

AÇÕES DO PROJETO: SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA- PATOLOGIA / UFPEL, NOS ANOS DE 2018 E 2019

ALINE DO AMARAL¹; CAIO MAURÍCIO AMADO²; MICHELE BERSELLI²;
THOMAS NORMANTON GUIM²; FABIANE BORELLI GRECCO²; CRISTINA
GEVEHR FERNANDES³

¹Universidade Federal de Pelotas – amaralaaline@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – caiomauriciovet@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – michele.berSELLI@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – thomasguim@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fabianegrecco18@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A oncologia é uma área em ampla expansão na medicina veterinária, visto que anualmente milhares de animais são diagnosticados com câncer (MARTINS et al., 2011). Além disso, o câncer foi descrito como a segunda principal causa de morte em cães (BENTUBO et al. 2007) e a primeira em animais idosos (FIGHERA et al., 2008).

Essa alta incidência de neoplasias nos animais de companhia está diretamente ligada ao aumento da expectativa de vida destes animais (HORTA et al., 2013), que por sua vez, se relaciona aos melhores cuidados que os tutores dispõem com nutrição adequada e busca de medidas preventivas e terapêuticas das doenças que acometem os cães e gatos (DE NARDI et al., 2002). Assim, cada vez mais, são exigidos serviços especializados em oncologia veterinária e atualização constante dos Médicos Veterinários que atuam na área da oncologia veterinária (BALDIN et al., 2005).

Nesse sentido, desde 2006 o Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (SOVet-UFPEL) desenvolve atividades que visam suprir a necessidade de atendimento especializado nesta área. Os projetos desenvolvidos pelo SOVet envolvem ações educativas e de prestação de serviços.

Assim sendo, por um lado, são desenvolvidas atividades com foco em propiciar conhecimento à população da cidade de Pelotas sobre a ocorrência do câncer em animais, e por outro, são realizados exames anatomopatológicos de amostras encaminhadas pelo HCV-UFPEL ou de clínicas da região. Ademais, são realizadas reuniões técnico-científicas semanalmente entre os participantes do grupo a fim de discutir assuntos relacionados à oncologia veterinária e prover o devido treinamento da equipe para o desenvolvimento das respectivas ações. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi relatar as atividades de extensão do SOVet-UFPEL para a comunidade pelotense.

2. METODOLOGIA

Para elaboração desse trabalho, foram avaliados e computados os registros de todas as ações. Todas as atividades do projeto são registradas e devidamente documentadas. As ações educativas realizadas são registradas e documentadas com fotografias. O número de pessoas alcançadas é estimado. A participação nas ações é avaliada pelos membros da equipe. Essas atividades foram compiladas e relatadas. Os dados referentes a prestação de serviço de

diagnóstico anatomopatológico são registrados numa base de dados desenvolvida pela própria equipe e designada de SIG-SOVET.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente o Serviço de Oncologia Veterinária (SOVet) é composto por 15 integrantes: dois coordenadores (uma docente e um servidor técnico-administrativo), uma docente, uma pós-doutoranda, duas doutorandas, duas mestrandas e sete discentes do curso de Medicina Veterinária da UFPel.

Os integrantes do SOVet realizam ações educativas com participação em eventos públicos na cidade de Pelotas/RS. Nestes, são utilizados materiais de apoio que visam facilitar a compreensão do assunto pelo público. No período de janeiro 2018 a junho de 2019, o SOVet participou de 8 eventos, sendo 4 em 2018 e outros 4 em 2019 (Tabela 1). O público-alvo principal nos eventos foram os tutores de cães e gatos e pessoas interessadas em obter informações acerca da oncologia veterinária.

Tabela 1. Relação de eventos com a participação do SOVet-UFPel.

Anos	Eventos	Mês
2018	Pet Show Fest	Maio
	Feira Nacional do Doce - 2018	Junho
	Aniversário: Pet Shop Entre patas e pelos	Junho
	1ª Semana de proteção animal	Dezembro
2019	Universidade na rua	Maio
	Pet Shop Central Pet	Maio
	Feira Nacional do Doce - 2019	Junho
	Arraiauí - "au"	Junho
Total: 8 Eventos		

Durante os eventos, o foco dos integrantes do SOVet foi instruir o público sobre as principais neoplasias que acometem os animais domésticos, com ênfase em métodos de prevenção e detecção destas. As principais neoplasias que acometem estes animais são, respectivamente, as de pele, da glândula mamária, do sistema reprodutor e do sistema músculoesquelético (SANTOS et al. 2013). Em um estudo conduzido por BARBOZA et al. (2019), no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas, os tumores da glândula mamária representaram 27,9% dos diagnósticos atrás apenas dos tumores cutâneos.

Todos os integrantes do SOVet estavam devidamente preparados para orientar a população sobre as medidas preventivas dos principais neoplasmas, como a importância da ovariectomia precoce a fim de evitar o desenvolvimento de câncer de mama (LEITÃO, 2015), e evitar exposição excessiva ao sol, visto que a radiação ultravioleta é potencialmente oncogênica (MEIRELLES, et al., 2010).

Além do diálogo com o público, *banners* informativos foram utilizados a fim de facilitar a compreensão sobre os principais tumores nos animais e seus métodos preventivos. Folders informativos foram distribuídos visando atingir o público, especialmente aquelas pessoas que não dispunham de tempo para receber as orientações dos integrantes do SOVet no momento, além de amplificar o alcance das informações, visto que estes podem ser, posteriormente, repassados à outras pessoas.

A equipe também utiliza bichos de pelúcia personalizados para exemplificar como pode ser realizada a detecção de tumores mamários em cadelas. Esta atividade mostrou-se bastante eficaz devido ao grande interesse demonstrado pelo público em associar as informações recebidas à experiência prática, principalmente para crianças, que associam as pelúcias à prática lúdica, que além de ser importante na formação infantil, é capaz de facilitar a compreensão de assuntos e produzir conhecimento nesse tema tão complexo (MATOS, 2013).

O SOVet patologia realiza prestação de serviço de diagnóstico anatomopatológico. O membros da equipe atuam na recepção dos materiais, na avaliação macro e microscópica e diagnóstico da casuística de neoplasmas. A tabela 2 demonstra a casuística, por espécieado SOVet, atendida no período de janeiro de 2018 a agosto de 2019.

Tabela 2. Materiais recebidos no SOVet-Patologia em 2018-2019

Espécie	Exames 2018 (n)	Exames 2019 (n)
Canino	528	348
Felino	78	59
Equino	16	19
Outros*	8	8
Totais	630	434

*Bovinos, ovinos, lagomorfo, psitacídeo, gambá, mustelídeo e roedores

Desde a sua criação como projeto independente em 2016 verifica-se um incremento nessa cauística (Tabela 3). Este aumento, entre outros fatores, pode estar relacionado às ações educativas desenvolvidas pelo SOVet, visto que estas contribuem para aumentar o conhecimento da comunidade acerca das neoplasias que acometem os animais e, conseqüentemente, estimula a população a buscar por serviços especializados, para diagnóstico e tratamento do câncer nos animais.

Tabela 3. Total de materiais recebidos no SOVet-Patologia (2016-2018)

Ano	Exames (n)	Aumento em relação ao ano anterior (%)
2016	352	-
2017	576	63,63%
2018	630	9,37%

4. CONCLUSÕES

Diante dos resultados apresentados, podemos concluir que as atividades de extensão realizadas pelo SOVet tem se mostrado efetivas no sentido de apresentar à comunidade o trabalho realizado pelo grupo e transmitir conhecimentos básicos sobre o câncer nos animais de companhia, fomentando a busca por serviços especializados, almejando a prevenção, diagnóstico e tratamento desta enfermidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDIN, J. C.; FISCHER, I. C. C.; MORAES, J.; GIOPATO, G.; RAMALHO, M. F. P.; CONTIERI, M. B. 2005. **Importância do estudo das neoplasias em medicina veterinária. Conceitos atuais.** Anuário da Produção de Iniciação Científica Discente. Vol. III N. 9 Disponível em <http://unianhanguera.edu.br/programasinst/Revistas/revistas2006>. Acesso em: 12 agosto 2019.

BARBOZA, D. X.; GRALA, C. X.; SILVA, E. C.; SALAME, J. P.; BERNARDI, A.; SILVA, C. B.; GUIM, T. N. Estudo retrospectivo de neoplasmas em animais de companhia atendidos no hospital de clínicas veterinárias da universidade federal de Pelotas durante 2013 a 2017. **PUBVET** v.13, n.4, p.1-12, 2019.

BENTUBO, H. D. L.; et al. Expectativa de vida e causas de morte em cães na área metropolitana de São Paulo (Brasil). **Ciência Rural**, Santa Maria, v.37, n.4, p1021-1026, 2007.

DE NARDI, A. B. et al. Prevalência de neoplasias e modalidades de tratamentos em cães atendidos no hospital veterinário da Universidade Federal do Paraná. **Archives of Veterinary Science**, v.7, n.2, p.15-26, 2002.

FIGHERA, R. A. et al. Causas de morte e razões para eutanásia de cães da Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense (1965-2004). **Pesquisa Veterinária Brasileira**. v.28, n.4, p.223-230, 2008.

HORTA, R. S; LAVALLE, G. E. O câncer em pequenos animais. **Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia**. n.70, p.09-10, 2013.

LEITÃO, C. P. **Papel da ovariectomia precoce na prevenção da neoplasia mamária na cadela.** 2015. 58f. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária), Universidade de Lisboa.

MARTINS, D. B.; TEIXEIRA, L. V.; FRANÇA, R. T.; LOPES, S. T. A. Medvep - **Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação.** v.9 n.31, p.630-637, 2011.

MATOS, M. M. O lúdico na formação do educador: contribuições na educação infantil. **Cairu em revista**. n.02, p.133-142, 2013.

MEIRELLES, A. E. W. B. et al. Prevalência de neoplasmas cutâneos em cães da Região Metropolitana de Porto Alegre, RS: 1.017 casos (2002-2007). **Pesquisa Veterinária Brasileira**. v.30, n.11, p.968-973, 2010.

SANTOS, F. C.; CARDOSO, J. M. M.; OLIVEIRA, K. C.; LAISSE, C. J. M.; BESSA, S. A. T. Prevalência de neoplasias diagnosticadas em cães no Hospital Veterinário da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**. v.65, n.3, p.733-782, 2013.